

ATA N.º 3

Na Fundação Mata do Bussaco, no dia catorze do mês de julho de dois mil e vinte e um, pelas 10:30h, reuniu o júri, constituído pelo Presidente Cláudio Jorge Gomes de Matos, 1.ª, Vogal Maria Noémia de Almeida Calado e 2.º Vogal, Ricardo Almeida Lopes, do procedimento concursal para ocupação de um posto de trabalho de **Gerente de Loja, em regime de contrato individual de trabalho, por tempo** indeterminado, a fim de proceder, entre o mais, à aplicação do método de selecção “Entrevista de Avaliação de Competências”

Presentes todos os vogais, foi pelo Presidente dado início à presente reunião.

Aplicação do Método “Entrevista de Avaliação de Competências”

Primeiramente, o júri procedeu à elaboração de um guião de perguntas, conexas com as competências a avaliar, definidas na ata n.º 1, as quais se passam a transcrever:

- *Venda-me, por favor, um artigo alusivo ao local onde encontramos (C1, C2, C3 e C4);*
- *Efetue, por favor, essa mesma venda em língua inglesa (C1, C2, C3 e C4);*
- *E em francês (C1, C2, C3 e C4);*
- *Em espanhol (C1, C2, C3 e C4);*
- *Se tivermos que alargar a equipa de trabalho, ter alguém a ajudá-la na loja para a parte das vendas, que competências é que essa pessoa deve ter e como é que seria idealmente integrada na função (C2, C4 e C5);*



No caso de ser seleccionada, quais os desafios que propõe realizar para o sucesso deste negócio (C2, C4 e C5);

Procedeu-se, de seguida, à aplicação do método.

À Entrevista compareceu a candidata Alda Maria Rosmaninho de Andrade, pelas 11:30h.

Por forma a garantir uma maior imparcialidade e transparência do presente procedimento, foram elaboradas fichas individuais de avaliação, distribuídas a cada um dos membros do júri, os quais, de forma autónoma e pessoal, atribuíram as suas classificações. O teor das mencionadas fichas dá-se aqui por integralmente reproduzido, o qual faz parte integrante da presente ata.

Nos termos da ata n.º 1, são objecto de avaliação neste método as seguintes competências:

Competência 1: Capacidade Técnica

Competência 2: Capacidade de Comunicação

Competência 3: Domínio de Línguas

Competência 4: Capacidade de Liderança

Competência 5: Relacionamento Interpessoal.

Na Capacidade Técnica avaliar-se-á o modo como o candidato procura responder às questões colocadas e as soluções que propõe, se mobiliza, ou não, técnicas de vendas

adequadas, se tem em conta os objetivos comerciais e se demonstra capacidade analítica de mercado.



Em que:

Elevado: Responde às questões demonstrando domínio de técnicas comerciais, dá vários exemplos concretos das mesmas, revela consciência dos objetivos de vendas, conhece e domina muito bem o tipo de produtos que irá vender.

Bom: Revela domínio das técnicas comerciais, dá alguns exemplos concretos e/ou revela boa consciência dos objetivos, conhece e domina medianamente o tipo de produtos que irá vender.

Suficiente: Revela algum domínio das técnicas comerciais, mas não dá exemplos concretos e/ou revela mediana consciência dos objetivos, conhece e domina apenas suficientemente o tipo de produtos que irá vender.

Reduzido: Não revela domínio das técnicas comerciais, nem não dá exemplos concretos, não revela consciência dos objetivos, mas conhece suficientemente o tipo de produtos que irá vender.

Insuficiente: Não apresenta nenhuma das características anteriores.

Na Capacidade de Comunicação analisar-se-á a clareza, objetividade e a sequência lógica do discurso usado, bem como a riqueza de vocabulário e a transmissão clara de pensamentos; avaliar-se-á também a clareza na expressão do raciocínio no diálogo ao longo da entrevista, sem divagações ou afastamento do objeto do diálogo e das questões introduzidas pelo júri.



Em que:

Elevado: Responde às questões colocadas com elevados níveis de objetividade, clareza e pertinência.

Bom: Responde às questões colocadas com bons níveis de objetividade, clareza e pertinência.

Suficiente: Responde às questões colocadas com razoáveis níveis de objetividade, clareza e pertinência.

Reduzido: Responde às questões colocadas com reduzidos níveis de objetividade, clareza e pertinência.

Insuficiente: Responde às questões colocadas sem objetividade, clareza e pertinência.

No Domínio de Línguas será avaliada a capacidade que o candidato demonstra em manter uma conversação nas línguas espanhola, francesa e inglesa, que são as línguas de maior afluência na Fundação.

Em que:

Elevado: Responde às questões colocadas com domínio em todas as línguas, mantém uma conversação fluída e sem evidenciar insegurança.

Bom: Responde às questões colocadas com domínio em apenas duas das línguas ou, consegue falar as três línguas, mas mantém uma conversação com algumas imprecisões.



Suficiente: Responde às questões colocadas com domínio em apenas uma das línguas ou, consegue falar as três línguas, mas mantém uma conversação com muitas imprecisões e insegurança no discurso.

Reduzido: Responde às questões colocadas com domínio em apenas uma das línguas ou, consegue falar duas línguas, mas mantém uma conversação com muitas imprecisões e insegurança no discurso.

Insuficiente: Não revela qualquer domínio das línguas.

Na **Capacidade de Liderança** analisar-se-á a determinação do discurso usado pelo candidato, a proatividade, denotando capacidade de flexibilidade, cenarização futura, de forma correta e plausível e se demonstra capacidade de trabalho sob pressão.

Em que:

Elevado: Revela elevado grau de proatividade, denotando elevada capacidade de flexibilidade, cenarização futura, de forma correta e plausível e demonstra elevada capacidade de trabalho sob pressão.

Bom: Revela bom grau de proatividade, denotando boa capacidade de flexibilidade, de cenarização futura e demonstra boa capacidade de trabalho sob pressão.

Suficiente: Revela suficiente grau de proatividade, denotando capacidade de flexibilidade, de cenarização futura e demonstra capacidade de trabalho sob pressão.

Reduzido: Revela reduzida proatividade, denotando pouca capacidade de flexibilidade, de cenarização futura e evidencia pouca capacidade de trabalho sob pressão.

Insuficiente: Não revela qualquer domínio das características anteriores.



No **Relacionamento Interpessoal** será avaliada a capacidade para interagir com pessoas em contextos profissionais e sociais distintos, tendo uma atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e eventuais conflitos de forma ajustada.

Em que:

Elevado: Revela elevado grau de interação com diversos membros do júri, tendo uma atitude facilitadora do relacionamento e adotando soluções de gestão de dificuldades e de eventuais conflitos de forma ajustada.

Bom: Revela boa interação com diversos membros do júri, tendo uma atitude facilitadora do relacionamento, mas evidencia poucas soluções de gestão de dificuldades e de eventuais conflitos de forma ajustada.

Suficiente: Revela suficiente interação com diversos membros do júri, tendo uma atitude pouco facilitadora do relacionamento e evidencia poucas soluções de gestão de dificuldades e de eventuais conflitos de forma ajustada.

Reduzido: Revela pouca interação, tendo uma atitude introvertida no relacionamento e não evidencia soluções de gestão de dificuldades e de eventuais conflitos de forma ajustada.

Insuficiente: Não revela qualquer das características anteriores.

Os níveis de classificação enunciados têm as seguintes cotações: *Elevado* (20 valores), *Bom* (16 valores), *Suficiente* (12 valores), *Reduzido* (8 valores) e *Insuficiente* (4 valores).

Nos termos do disposto na ata n.º 1, de definição dos critérios, as classificações finais a atribuir em cada um dos subfactores será a que o júri considerar por unanimidade e, no caso de não haver unanimidade da classificação a atribuir, resultará da média aritmética das pontuações atribuídas por cada membro nos subfactores em que não exista unanimidade.

Deste modo, tendo presente as fichas individuais de avaliação de cada um dos membros do júri, as classificações atribuídas à candidata Alda Maria Rosmaninho de Andrade foram as seguintes.

Competência 1: Elevado (20 valores), por unanimidade;

Competência 2: Elevado (20 valores), por unanimidade;

Competência 3: Elevado (20 valores), por unanimidade;

Competência 4: Elevado (18,66 valores), por média ponderada;

Competência 5: Elevado (20 valores), por unanimidade;

A valoração final da candidata neste método resultará da aplicação da fórmula:

$$EAC = C1 + C2 + C3 + C4 + C5 / 5$$

Nesta conformidade, a classificação final é de **19,73 valores**.

Após a classificação da candidata, o júri procedeu à elaboração da lista intercalar de



ordenação , a qual é a seguinte:

Nome de Candidato	Valoração Final
Alda Maria Rosmaninho de Andrade	19,73 valores

Uma vez que o presente procedimento tem apenas uma candidata e que não houve exclusão da mesma no método de selecção aplicado, deliberou o júri proceder de imediato à elaboração da lista de ordenação final, por razões de eficiência e economia procedimental.

Ordenação final

De acordo com o disposto na ata n.º 1, a classificação final a atribuir aos candidatos será expressa numa escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores e terá que ser superior a 9,5 (nove vírgula cinco) valores, resultando da aplicação da seguinte fórmula matemática:

$$CF = (0,6 \times AC + 0,4 \times EAC).$$

Assim:

Ordenação	Nome dos Candidatos	AC	EAC	CF
1.º	Alda Maria Rosmaninho de Andrade	17,60 valores	19,73 valores	18,45 valores

Considerando que foi admitida e aprovada uma única candidata, o júri deliberou não proceder à audiência dos interessados, nos termos do disposto na al. f) do n.º 1 do art. 124.º do CPA, uma vez que os elementos constantes do procedimento conduzem a uma decisão favorável à mesma.

De seguida, o júri deliberou afixar a lista intercalar da classificação obtida no método de selecção “Entrevista de Avaliação de Competências” na sede da Fundação Mata do Bussaco e na sua página eletrónica, para poder ser consultada, bem como, a lista de ordenação final do presente procedimento.

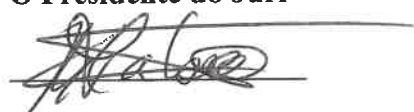
Deliberou ainda que a lista intercalar e de ordenação final será também notificada à candidata, por correio electrónico.

Por fim, deliberou o júri submeter a lista de ordenação final a aprovação junto do Conselho Diretivo da Fundação Mata do Bussaco.

Nada mais havendo a tratar, o júri deu por encerrados os trabalhos.

Para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser rubricada e assinada por todos os membros do júri presentes.

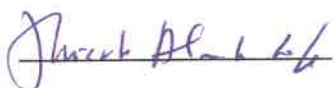
O Presidente do Júri

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "A. L. S.", written over a horizontal line.

1.º Vogal

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "A. L. S.", written over a horizontal line.

2.º Vogal

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "A. L. S.", written over a horizontal line.